

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

ESTAÇÕES DE HABILIDADES CLÍNICAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DO OSCE

Mirian Fioresi (mirian.fioresi@ufes.br)

Yuri Neves Arantes Paulino (yurineves90@gmail.com)

Andressa Bolsoni Lopes (andressa.lopes@ufes.br)

Karolini Zuqui Nunes (karolini.nunes@ufes.br)

Lorena Barros Furieri (lorena.furieri@ufes.br)

Evelyn Vago Ferreira (evelyn.v.ferreira@edu.ufes.br)

Introdução: A formação em enfermagem requer o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para uma prática clínica segura e de qualidade. O Objective Structured Clinical Examination (OSCE) é uma estratégia baseada em estações de simulação clínica que permite a avaliação objetiva e padronizada das habilidades dos estudantes. Estudos apontam que se trata de uma metodologia adequada para ser usada na formação em enfermagem, além de contribuir para o raciocínio clínico e a tomada de decisão segura durante a prática assistencial^{1,2}. **Objetivo:** Desenvolver, validar e aplicar estações no formato OSCE na disciplina de Procedimentos de Enfermagem. **Método:** Estudo metodológico, com abordagem qualitativa, conduzido conforme as Standards for Reporting Qualitative Research³. O estudo foi conduzido em um laboratório de simulação clínica vinculado a uma universidade pública do sudeste do Brasil. Foram elaboradas estações no

formato OSCE e checklists, fundamentados nas melhores evidências científicas e organizados em etapas sequenciais. O processo de validação foi realizado por especialistas, todos professores doutores, enfermeiros e instrutores em simulação clínica, utilizando a técnica Delphi. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de parecer 6.712.504. Resultados: Foram desenvolvidas, validadas e aplicadas estações no formato OSCE, em simuladores de baixa e média fidelidade, que contemplaram a avaliação da realização dos seguintes procedimentos na graduação de enfermagem: cateterismo pré e pós-pilórico; diluição e infusão de medicamentos; aspiração de traqueostomia; curativos; e cateterismo vesical. As estações foram conduzidas conforme os pressupostos da metodologia OSCE. Cada estudante percorreu as estações, realizando a leitura do caso clínico e desenvolvendo as tarefas apontadas. Ao final de cada estação, obteve o feedback do professor/facilitador. Considerações finais: A aplicação das estações de habilidades em formato OSCE permitiu a padronização de avaliação e feedback pelos docentes e viabilizou que os estudantes fossem avaliados em um ambiente seguro, mostrando-se uma estratégia eficaz no ensino superior de enfermagem.

Palavras-chave: treinamento por simulação; educação em enfermagem; avaliação educacional.